

RÉVEILLON NO PASÁRGADA FOI DE SOSSEGO: A COMUNIDADE FESTEJOU, MAS EVITOU OS FOGOS DE ARTIFÍCIO!

ANO NOVO SEM FOGOS

Uma boa notícia para começar 2019. A virada do ano no Pasárgada foi festiva, mas sem barulho. Houve conscientização e foram raros os fogos de artifício. Na véspera do réveillon, a ASPAS divulgou uma campanha alertando sobre os transtornos causados pelos fogos, especialmente para os animais silvestres que vivem nas matas no entorno do Pasárgada. A comunidade entendeu o apelo e brindou o ano novo com alegria, mas sem foguetório.

PROIBIDO TRAFEGAR

A fiscalização a motoqueiros e jeepeiros na nossa região agora está mais intensa e não irá se restringir às operações no Vale do Sol. Por orientação da Polícia Militar do Jardim Canadá e seguindo o Código Brasileiro de Trânsito, veículos fora de estrada, sem placa, só poderão circular nas vias do Pasárgada quando transportados em reboques ou carretinhas. A decisão foi baseada na legislação de trânsito, que determina: *“Conduzir, em via pública, veículo que não esteja registrado e devidamente licenciado, constitui infração gravíssima, tipificada no art. 230, inciso 5º, do Código de Trânsito Brasileiro, sujeitando o infrator às penalidades de multa e apreensão do veículo, além da medida administrativa de remoção do veículo”*.

ConViver

CONVIVER bem também é...ser solidário com a dor do outro. No fim do ano, Daniel, um garotinho do Vale do Sol, sofreu um acidente de bicicleta e foi socorrido pelo André Hindi, um morador do Pasárgada. Houve, também, uma intensa mobilização de associadas que participam de um grupo de whatsapp para que o Daniel conseguisse uma vaga hospitalar. Depois de um esforço conjunto, especialmente das associadas Cristina Ribeiro, Fernanda Pedrosa e Xênia Portella, Daniel conseguiu ser internado e operado. Saúde para ele e um viva a essa atitude tão nobre dos moradores de Pasárgada!

NÃO ÀS ARAPUCAS

Um flagrante de agressão aos animais. Ontem, esta armadilha foi encontrada nos arredores de Pasárgada. A ASPAS lembra que caçar animais é crime previsto no artigo 29 da Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Se você vir alguma armadilha como essa, denuncie ou avise a ASPAS.

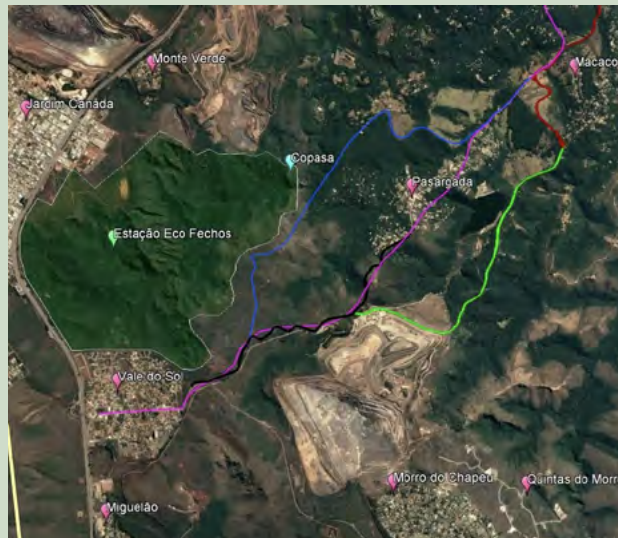


NOSSO AMBIENTE



Nesta primeira coluna do ano, tratamos do Plano de Mobilidade do município de Nova Lima, que tem, entre seus objetivos, solucionar o problema causado com a atual passagem entre o bairro Vale do Sol e o distrito de Macacos, por dentro do Pasárgada, pela Avenida Manuel Bandeira, local estritamente residencial (veja o tracejado sem precisão, na cor rosa, na figura abaixo). No fim do ano, a ASPAS participou de uma reunião no Conselho da Cidade para discutir o Plano de Mobilidade. Uma das propostas apresentadas geraria um grande impacto ambiental e para a nossa comunidade (veja tracejado em azul), pois

esse trajeto passaria ao lado da Estação Ecológica de Fecho, na reserva legal da Vale, ao lado da captação de água da Copasa, atravessaria um grande fragmento de mata adjacente ao Pasárgada, que está preservada e sem acesso, até chegar à estrada que liga a Macacos, logo após a Portaria B do condomínio. Todos os conselheiros e entidades presentes à reunião, incluindo a ASPAS e o Movimento Pró-Mutuca, questionaram a proposta que, felizmente, foi retirada do plano. A alternativa defendida pelas entidades refere-se à utilização da estrada do Campo do Costa (traçado em verde), já existente, mas que foi interrompida com as atividades da mineração na Mina do Tamanduá (próxima ao Pasárgada e o Morro do Chapéu). Esse trecho já foi apresentado ao Conselho



pela ASPAS e diversas outras comunidades e instituições da região. A estrada desemboca na Alça proposta para tirar o trânsito de dentro das ruas estreitas do Jardim Amanda e do centro histórico de Macacos (traçado em vermelho).